

A TARDE

te brasileira de Portinari

mos mesmo, profissional; a pintura mural as grandes obras de afrescoarem horizontes mais amplos à actividade da imensa família pobre dos artistas ao aproveitamento de todas as vocações, libertando-os de certo modo da dependência de uma precariedade e esquiva clientela de pequenos trabalhos individuais. Assim têm entendido a questão os orientadores intelectuais de governos modernos, como — para citar apenas dois exemplos — os do México e dos Estados Unidos.

No México socializado de hoje, realizando pacificamente a talvez mais arrojada revolução social de todos os tempos, o desenvolvimento da pintura mural constitui um movimento formidável, benéfico ao poder público. E nos Estados Unidos de Roosevelt, incluídas as artes plásticas no plano de reformas e realizações — "New Deal", dentro delle a pintura mural tomou um relevo especial encarada de um duplo ponto de vista: o da função da arte como factor de educação popular, e social, de assistência e protecção à actividade dos trabalhadores intelectuais, dos perários da forma e do colorido. Em ambos os países, mobilizaram-se milhares de artistas para a execução de todo um vastíssimo de gigantescas obras de decoração de edifícios públicos. Grandes "afrescos"ram incorporados a todos os projectos de construções monumentais. As sedes todos os serviços públicos, ministérios, quartéis, escolas, institutos, bolsas, mercas, estações de estradas de ferro e de "mro", ostentam majestosos trabalhos de pintura mural, com uma utilidade social que evidencia por si mesma, na educação artística e no refinamento do gosto das multidões.

A idéia do ministro Capanema, cujas iniciativas de carácter cultural testam uma orientação tão sympathetic — a idéia do ministro da Educação, de iniciar a colaboração da pintura mural para maior magnificência da futura sede dos serviços da sua pasta, ali fica como um exemplo a seguir. Obra educativa de evidente largo alcance realizariam os nossos ministérios acrescentando à imponência dos novos edifícios oficiais o factor educação do gosto do público, que é decoração artística das escolas, das estações de caminhos de ferro, dos

vilhões aduaneiros.

A pintura mural é a arte das massas, a arte ao alcance da maioria dos edifícios públicos se tornariam assim. Os uns museus ou pinacothecas abertas a todos, destinadas a serem mais acessíveis a todos, destinadas a serem mais abertos tanto para o interior dos estabelecimentos desse género, e pelos meios tidos como feitos para o marco exclusivo das dountos ou dos entendidos ex-



672

